



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Sua Excelência O Presidente da
Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima 9901- 858 Horta

S/Referência	S/Comunicação	N/Referência	Data
S/215/2023	13/10/2023	Sai-AP/2023/53	09/03/2023

ASSUNTO: Requerimento n.º 537/XII (PS) – “Quais são os reais prejuízos verificados nos Açores na sequência da passagem da Depressão EFRAIN?”, apresentado pelos Senhores Deputados José Gabriel Eduardo, Lubélio Mendonça, Mário Tomé, José Ávila e Carlos Silva, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista

Em resposta às questões colocadas no requerimento referido em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados José Gabriel Eduardo, Lubélio Mendonça, Mário Tomé, José Ávila e Carlos Silva, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, cumpre-me informar V. Ex^a. do seguinte:

1 – Em que portos da Região Autónoma dos Açores se verificaram prejuízos na sequência da passagem da depressão EFRAIN pelo arquipélago dos Açores?

A passagem da depressão EFRAIN provocou prejuízos nos portos das Lajes das Flores, das Lajes do Pico, de Pipas, da Praia da Vitória, de Ponta Delgada e da Horta.

No entanto, na sequência das inspeções subaquáticas a realizar para verificação das zonas submersas, podem outros portos apresentar danos, que de momento não foi possível apurar.

2 – Discriminação dos estragos verificados nos diversos portos com a respetiva contabilização dos estragos.

Em anexo segue relatório preliminar dos danos verificados nos portos mencionados no ponto 1, com a descrição dos estragos e respetiva estimativa de custos apurados à data.



3 – Quais foram as diligências tomadas pelo Presidente do Governo Regional no sentido de apresentar uma candidatura ao Fundo de Calamidade Europeia para apoio aos prejuízos verificados? Cópias dessas diligências.

O Presidente do Governo enviou uma missiva ao senhor Primeiro-Ministro, descrevendo e quantificando os estragos causados pela Depressão Efrain, no porto das Lajes das Flores, e solicitando a solidariedade nacional no apoio à construção e reconstrução do porto das Lajes das Flores.

A convite do Governo Regional dos Açores, deslocou-se recentemente à Região o senhor Ministro das Infraestruturas que, in loco, observou o estado do porto das Lajes das Flores.

4 – Que outras diligências foram promovidas pelo Governo dos Açores para que se consiga candidatar a fundos externos os prejuízos identificados? Cópias dessas diligências.

O Presidente do Governo teve, na altura, a oportunidade de sensibilizar o senhor Ministro das Infraestruturas para a necessidade urgente de se prosseguir com a construção e reconstrução do porto das Lajes das Flores, para que seja garantido o abastecimento adequado e *on time* das populações da Ilha das Flores.

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Assinado por: **DUARTE NUNO D'ÁVILA MARTINS
DE FREITAS**

Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2023.03.10 12:43:26 -0100





**Relatório Preliminar dos danos verificados nos Portos sob Jurisdição da Portos
dos Açores, S.A. resultantes da Depressão EFRAIN**

Dezembro 2022

Relatório Preliminar – Relatório Preliminar dos danos verificados nos Portos sob Jurisdição da Portos dos Açores, S.A., resultantes da Depressão EFRAIN

1 - INTRODUÇÃO

Nos dias 10 e 11 de dezembro de 2022 o Arquipélago dos Açores esteve sob alerta meteorológico da proteção civil, devido à intensidade do vento e da grande ondulação que se previa atingir as ilhas perante a aproximação da depressão EFRAIN, particularmente o Grupo Ocidental, Ilhas das Flores e Corvo, conforme se pode verificar na Figura 1, com ondulação prevista de 10 metros de altura significativa, podendo a onda máxima atingir os 20 metros.

Grupo Ocidental				
Cor	Aviso	Início	Fim	Texto
Amarelo	Precipitação	Início: 2022-12-09 20:34	Fim: 2022- 12-10 08:00	Precipitação por vezes FORTE, podendo ser acompanhada de trovoada.
Laranja	Vento	Início: 2022-12-09 20:34	Fim: 2022- 12-10 02:00	Direção de sueste (SE), rodando para sul (S).
Amarelo	Vento	Início: 2022-12-10 02:00	Fim: 2022- 12-11 05:00	Direção de sul (S), rodando para sudoeste (SW).
Amarelo	Agitação Marítima	Início: 2022-12-09 20:34	Fim: 2022- 12-10 05:00	Ondas de leste (E), passando a sudoeste (SW).
Laranja	Agitação Marítima	Início: 2022-12-10 05:00	Fim: 2022- 12-10 11:00	Ondas de sudoeste (SW).
Vermelho	Agitação Marítima	Início: 2022-12-10 11:00	Fim: 2022- 12-10 23:00	Ondas de sudoeste (SW) com 10 metros de altura significativa, podendo a onda máxima atingir os 20 metros.
Laranja	Agitação Marítima	Início: 2022-12-10 23:00	Fim: 2022- 12-11 08:00	Ondas de sudoeste (SW).
Amarelo	Agitação Marítima	Início: 2022-12-11 08:00	Fim: 2022- 12-11 23:00	Ondas de sudoeste (SW).

Figura 1

Para o efeito remete-se em anexo¹ todos os avisos meteorológicos relevantes sobre esta referida depressão.

¹ Em Anexo – Avisos meteorológicos, IPMA

Decorrida a tempestade, e após as inspeções possíveis, sinalizam-se os principais danos materiais e respetiva estimativa orçamental preliminar:

○ **FLORES – 25.600.000,00€**

▪ **PORTO DAS LAJES DAS FLORES:**

- Danos causados no antigo Molhe-Cais e outras infraestruturas: O antigo molhe-cais do Porto das Lajes das Flores, parcialmente destruído pela passagem do furacão Lorenzo em 2 de outubro de 2019, possui ainda, em parte do seu desenvolvimento, algumas estruturas danificadas, mas que continuam a oferecer alguma proteção à bacia portuária. Parte dessas estruturas, particularmente no enraizamento do molhe-cais, foram agora totalmente destruídas pela passagem da referida depressão, causando danos avultados e fragilizando ainda mais o já exposto enraizamento do molhe, causando ainda maiores, e mais graves, constrangimentos na operação portuárias. Em concreto, secções do antigo muro cortina que ainda se encontravam a efetuar proteção foram projetadas para o interior ou para o exterior do porto, deixando o terraplano desabrigado.

Sendo esta uma situação que coloca em causa a normal operação portuária, carece agora de uma proteção que permita retomar a operação portuária possível, com maior segurança.

Dos dados apurados até ao momento, foi totalmente destruída uma secção de aproximadamente 170 metros, na zona compreendida entre o terraplano portuário e o início da bacia portuária.

De acordo com uma avaliação preliminar e sem uma análise detalhada da situação atual, e considerando a utilização dos principais meios já mobilizados na ilha, estimamos que a construção de uma proteção provisória em betão e/ou pré-fabricado da bacia portuária no porto exija um investimento de cerca de **23 800 000,00 €**, resultante da soma das seguintes parcelas:

Trabalhos Preparatórios e Acessórios (Estaleiro e Equipamentos).. 1.500.000,00 €

Enrocamento de enchimento e regularização..... 1.800.000,00 €

Construção e proteção em betão e/ou pré-fabricada..... 20.500.000,00 €

Notamos que esta é uma solução com base numa suposição, que carece de ser verificada através de uma inspeção in loco e levantamentos topo-hidrográficos após aprofundado conhecimento da realidade.

Outras infraestruturas: Ainda estão a ser apurados eventuais danos no talude de suporte à estrada de acesso ao porto, alguns já constatados no edifício de apoio à atividade piscatória e outros danos materiais menos avultados. Valor estimado: **150.000,00 €**.

Danos causados no cais -5,0m (ZH): Dos dados já produzidos/recebidos e analisados à presente data, nomeadamente do levantamento topo-hidrográfico, é possível constatar que o cais -5,0m (ZH) está muito limitado na sua operacionalidade devido a assoreamento na sua área de intervenção, particularmente na zona sul e bacia de manobra, derivado da projeção de detritos e enrocamento de diversas dimensões para o interior da bacia, proveniente do antigo molhe-cais, bem como na sua componente terrestre a nível de pavimentos e sistemas de amarração (Defensas e cabeços). De modo a repor operacionalidade deste cais, que permanece de relevância para as valências deste porto, é necessário efetuar uma dragagem em toda a sua área envolvente, repor pavimentos portuários que foram danificados ou que se encontram infraescavados, bem como a recuperação de cabeços e defensas que foram danificados.

De acordo com uma avaliação preliminar estimamos trabalhos necessários no valor de **1 400 000,00 €**, resultante da soma das seguintes parcelas:

Dragagens (Que inclui trabalhos preparatórios e acessórios, mobilização e desmobilização de equipamentos marítimos provenientes do exterior).. 1.200 000,00 €

Reparação de pavimento portuário 200 000,00 €

- Danos causados na **Empreitada de Proteção de Emergência ao Terraplino Portuário e Cais a -5 m (ZH), em curso:** O temporal ocorrido provocou danos em trabalhos já desenvolvidos, particularmente no novo edifício de garagem de máquinas, onde a agitação marítima incidiu com violência, derrubando os portões de acesso e inundando o interior, incluindo compartimentos técnicos (eletricidade, telecomunicações) e mobiliário. Na componente marítima verificam-se essencialmente perda ou deslocação de material de enchimento, e danos nas zonas de execução das microestacas, em curso.
Ainda não foi possível, por questões de segurança, efetuar uma inspeção ao exterior do novo muro de proteção, mas no que é possível visualizar não existem danos a reportar.
Por apurar eventuais atrasos no prazo de conclusão previsto da empreitada.
Valor aproximado de danos materiais: **150.000,00 €**.

- Danos causados na **Empreitada de Construção de Ponte-Cais, em curso:** A nova ponte-cais, ainda em construção, foi fortemente fustigada pela agitação marítima, particularmente após a cedência da proteção ainda sobrance do antigo molhe-cais onde foi severamente fustigada. Após uma primeira inspeção visual existem alguns danos a reportar ao nível das defensas, tampas das caleiras, armaduras, muretes e maciços em betão armado na ponte-cais. Nesta quantificação preliminar não estão incluídos todos os danos ainda passíveis de ser identificados com recurso a inspeção por via marítima ou subaquática ou por

via de um levantamento topo-hidrográfico (dragagens, prismas de proteção em enrocamento/blocos, fundação das estruturas, entre outros).

Por apurar eventuais atrasos no prazo de conclusão previsto da empreitada.

Valor aproximado de danos materiais já detetados: **100.000,00 €**.

▪ **PORTO DAS POÇAS**

- Danos causados na Empreitada de Requalificação do Porto das Poças em Santa Cruz das Flores, para aumento da capacidade de transporte de passageiros, em curso: À data da realização deste relatório não foram identificados danos. À semelhança das outras empreitadas, carece de inspeção subaquática para verificação de zonas submersas.

○ **PICO - 250.000,00 €**

▪ **PORTO DAS LAJES DO PICO:**

Danos causados na Empreitada de Reparação do Molhe do Porto das Lajes do Pico, no Âmbito dos Prejuízos Decorrentes do Furacão Lorenzo, em curso: A água do mar invadiu a zona do terraplano e caminho de acesso ao molhe, bem como o estaleiro social da obra, que foi destruído pela ação da água do mar, tendo os contentores escritório e ferramentarias sido arrastados, ficando destruídos ou seriamente danificados.

Há ainda a referir que a boia ondógrafo instalada, foi arrancada pela ação das águas encontrando-se à hora de redação do presente relatório, em parte incerta, desconhecendo-se se continua operacional.

No que diz respeito aos prejuízos nos trabalhos da empreitada, resultantes dos fortes e continuados galgamentos sobre o molhe que se verificaram desde a madrugada do dia 10 de Dezembro, carece ainda de verificação “in loco” do estado do molhe. Todavia visualmente constata-se algumas deslocações de blocos pré-fabricados tipo Antiferes, já colocados em posição definitiva, que necessitarão de rearranjo.

Para reparação dos danos agora apresentados, caminhos de acesso, estaleiro, boia ondógrafo e obra marítima, estima-se um valor de **250.000,00 €**.

- **Porto de Madalena:** Sem danos a registar à presenta data.
- **Porto de São Roque:** Sem danos a registar à presenta data.

○ TERCEIRA – 250.000,00 €

○ **PORTO DAS PIPAS:**

Danos causados na **Empreitada de Construção de Rampa para Navios RO-RO e Ferry e Obras Complementares para Melhoria da Operacionalidade e do Abrigo no Porto das Pipas, Angra do Heroísmo, em curso:** Nesta empreitada verificaram-se danos na generalidade do terraplano ao nível da camada superficial que foi removida pela agitação e pelos galgamentos, além de também terem existido danos nas armaduras do novo muro cortina que está em execução. À semelhança das outras obras marítimas, carece de inspeção subaquática.

Valor aproximado de danos materiais já detetados: **200.000,00 €.**

○ **Praia da Vitória:** Danos em defensas no valor de **50.000€.**

○ SANTA MARIA

○ **Porto de Vila do Porto:** Sem danos a registar à presenta data.

○ SÃO MIGUEL

○ **Porto de Ponta Delgada:** Danos em defensas que perfazem uma quantia de cerca de **25.000€.**

○ GRACIOSA

○ **Porto da Praia:** Sem danos a registar à presenta data.

○ SÃO JORGE

○ **Porto das Velas:** Sem danos a registar à presenta data.

○ **Porto da Calheta:** Sem danos a registar à presenta data.

○ **FAIAL**

○ **Porto da Horta:**

- Verificam-se danos em algumas estacas das estruturas flutuantes da Marina, extensão dos danos e valores por apurar;
- Verificam-se também danos em estrutura flutuante, nomeadamente pontões e fingers da Marina - em avaliação quantidades;
- Pontão de betão-receção tenders dos cruzeiros no Terminal Marítimo de Passageiros do Porto da Horta sem recuperação, valores por apurar;
- Estacas de perfil HEB no Terminal Marítimo de Passageiros do Porto da Horta danificados/sem recuperação, valores por apurar;
- Danos em Defensas tipo Yokohama, cais comercial, quantidades e valores por apurar;

○ **CORVO**

- **Porto da Casa:** Sem danos a registar à presenta data.

Valor total de danos apurados à presenta data: 26.125.000,00 €

19 de dezembro de 2022

Portos dos Açores, S.A.

[REV 01]